

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Malheiros  
Curso de Jornalismo de Teresopolis e Roraimópolis

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

### **Eleições municipais de Goiânia no programa Conexões da TV UFG - experiências do projeto Intercomunicação<sup>1</sup>**

Fábio PRADO SANTANA FILHO (Universidade Federal de Goiás/UFG)

Gabriela MARQUES GONÇALVES (Universidade Federal de Goiás / UFG)

Júlia Verônica de OLIVEIRA SANTOS (Universidade Federal de Goiás/UFG)

Kamyla FARIA MAIA (TV UFG)

Walkíria ARAÚJO DA SILVA (Universidade Federal de Goiás/UFG)

#### **Introdução**

Este texto tem como objetivo apresentar a experiência da cobertura das eleições municipais de 2024 no programa Conexões, da TV UFG, a partir do projeto de extensão Intercomunicação, uma parceria entre a Faculdade de Informação e Comunicação, a Faculdade de Letras e a Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural - RTVE/TV UFG, que tem por objetivo articular a produção de conteúdo jornalístico televisivo com uma perspectiva cidadã e acessível.

Para isso, o projeto reúne estudantes de diferentes cursos da Comunicação, do Jornalismo e de Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português, que produzem materiais acessíveis à comunidade surda, feitas com cinegrafistas e editores da TV UFG e sob a supervisão docente da UFG e de jornalistas da emissora. A escolha do formato dos conteúdos é decidida pelos estudantes, depois de receberem formação técnica e teórica por meio de oficinas e orientações. A temática dos materiais produzidos vai ao encontro da linha editorial e dos objetivos da TV UFG.

O programa Conexões é o primeiro jornalístico da emissora, sendo o mais antigo em sua grade de exibição. Desde 2013, em diferentes formatos e horários, ele busca problematizar e aprofundar assuntos de relevância social e dar visibilidade aos temas pouco explorados pelos veículos comerciais de comunicação. Atualmente o programa é

---

<sup>1</sup> Resumo expandido de Relato de Experiência apresentado no GT Pesquisa na Graduação, no 2º Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo (Erejor Centro -Oeste).

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Malheiros  
Curso de Jornalismo de Imprensa e Rádio

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

exibido ao vivo, de segunda a sexta-feira, às 12h, na TV UFG, emissora educativa e cultural, de concessão da Fundação RTVE, exibida em Goiânia e Região Metropolitana, que prioriza conteúdos educativos e que promovam a cultura, a arte e a informação.

Diante disso, apresentaremos duas atividades desenvolvidas em parceria com o projeto na cobertura das eleições deste ano no Conexões: a produção da série de entrevistas com especialistas sobre cinco grandes temas a partir do levantamento dos planos de governo dos sete candidatos à prefeitura de Goiânia; e o processo de concepção, produção, gravação e finalização do quadro “Pode ou Não Pode?”, que contou com 10 episódios em Língua Brasileira de Sinais (Libras) sobre o que é ou não permitido pela lei eleitoral brasileira.

### 1. Cobertura eleitoral e telejornalismo

Para a compreensão dos impactos do telejornalismo na cobertura eleitoral, é necessário considerar as mudanças no jornalismo após a ascensão da internet e das redes sociais, que proporcionou mudanças na comunicação e o avanço no acesso à informação. No entanto, paralelo a esse avanço, tem-se o acesso a informações não averiguadas, a disseminação de notícias não apuradas e a circulação de conteúdos que violam direitos comuns e individuais (Becker, 2022; Macedo e Mainieri, 2021). Desta forma, o jornalismo se reorganiza para permanecer no campo midiático e na difusão de informação.

Ao telejornalismo podem ser atribuídas diversas concepções e funções. Para Rezende (2000. p. 23), “o telejornalismo cumpre uma função social e política” por alcançar, muitas vezes, um público iletrado. Becker (2022) ressalta que os telejornais permitem que o mundo seja entendido de uma “forma familiar”, já que a combinação do audiovisual e da linguagem universal permite que o telejornalismo se estabeleça no meio midiático e na vida social. Além destas percepções, pensando na comunicação pública, o telejornalismo pode ser compreendido como ferramenta da democracia.

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Malheiros  
Curso de Jornalismo de Tempo e Espaço

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

Pensando no período eleitoral como parte inseparável da democracia, como destacam Leite-Junio e Temer (2021), o telejornalismo utiliza-se da entrevista como um instrumento do direito ao acesso à informação. Neste sentido, a cobertura eleitoral no telejornalismo pode ser percebida como uma ponte que liga o público aos discursos políticos dos candidatos e candidatas; uma possibilidade de análise dos planos de governos e um incentivo ao exercício do direito de voto.

### 2. Analisando os planos de governo

Para a cobertura das eleições municipais de Goiânia, com o objetivo de informar e proporcionar um debate qualificado sobre as propostas dos candidatos à prefeitura de Goiânia, foram colocadas em destaque as propostas dos candidatos para a administração da cidade, a fim de fortalecer o processo democrático por meio de uma abordagem acessível, abrangente e plural, com o intuito de garantir que as entrevistas fossem claras, concisas e focadas nas necessidades mais urgentes de Goiânia.

Para isso, realizamos a análise dos planos de governo dos candidatos à prefeitura de Goiânia: Adriana Accorsi (PT), Fred Rodrigues (PL), Matheus Ribeiro (PSDB), Professor Pantaleão (UP), Rogério Cruz (Solidariedade), Sandro Mabel (União Brasil) e Vanderlan Cardoso (PSD). O objetivo foi identificar as propostas relacionadas a temas estratégicos para a cidade por meio de cinco eixos principais: saúde; cultura e educação; planejamento e mobilidade urbana; administração e finanças públicas; e meio ambiente.

Um dos principais desafios enfrentados na organização dos eixos temáticos para as entrevistas foi a disparidade na qualidade e disponibilidade dos planos de governo dos candidatos. A tarefa de estruturar as propostas nas cinco áreas estratégicas exigiu uma análise cuidadosa e também um esforço para preencher lacunas deixadas por informações insuficientes ou inexistentes. Um exemplo foi a ausência do plano de governo do candidato Rogério Cruz (Solidariedade) dentro do prazo estabelecido para a produção das entrevistas. Essa omissão dificultou a avaliação de suas propostas e

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Malheiros  
Curso de Jornalismo de Tempo Integral e Remoto

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

limitou o debate público sobre seu programa político, comprometendo a igualdade de condições na análise jornalística e na comunicação com o eleitorado.

Após a sintetização e organização das propostas a partir dos eixos elencados, foram produzidas as entrevistas ao vivo com especialistas de cada área dentro do programa Conexões. Cada entrevistado foi orientado a também pesquisar os planos de governo para embasar a própria análise. As entrevistas foram veiculados na TV aberta e no canal da TV UFG no YouTube ao longo de cinco programas, que compreenderam a semana anterior ao primeiro turno das eleições municipais.

As entrevistas foram assim distribuídas: saúde com Lauriana Vieira, especialista em saúde da família pela Fiocruz (23/10); meio ambiente com Manuel Ferreira, professor do Instituto de Estudos Socioambientais da UFG (24/10); educação com Jhonny Echalar, professor da Faculdade de Educação da UFG (25/10); administração e finanças públicas com Adriana Pereira, professora de Economia da Universidade Estadual de Goiás (26/10); e planejamento e mobilidade urbana com Ronny Medrado, professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UFG (27/10).

### 3. Pode ou Não Pode?

Além das entrevistas com especialistas, as integrantes do projeto Intercomunicação também produziram dez pílulas informativas em Libras, com tradução para o português sobre o que a legislação eleitoral permite ou veda durante o período eleitoral, em uma série intitulada Pode ou não Pode. O conteúdo foi exibido nas duas semanas que antecederam o primeiro turno das eleições.

Para a seleção dos assuntos a serem abordados, além da leitura da legislação eleitoral, como a lei das eleições (lei nº 9.504/1997) e as suas alterações, também foi utilizado o portal do Ministério Público Federal, em uma página em que haviam respostas às perguntas frequentes sobre as eleições. Em seguida, optou-se pela separação e criação de cinco episódios com itens permitidos pela lei e cinco com atitudes não permitidas. Os conteúdos, que eram sempre iniciados com a pergunta

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Malheiros  
Curso de Jornalismo de Tempo Integral e Remoto

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

“pode ou não pode?”, ficaram distribuídos assim: campanha sem acessibilidade (16/09); doação de bens em troca de votos (17/09); showmício durante a campanha eleitoral (18/09); pedir ajuda na hora de votar (19/09); participação de candidatos em inaugurações de obras públicas (20/09); divulgar mentiras durante a campanha eleitoral (23/09); manifestação individual no dia de votação (24/09); uso de cola no dia de votação (25/09); propaganda eleitoral na internet (26/09) e uso de alto-falantes durante a campanha política (27/09).

Para garantia do direito ao acesso à informação, os integrantes do projeto optaram pela realização dos episódios em Libras, com tradução para o português na modalidade vocal-auditiva. Para isso, após a escolha dos temas e da escrita dos roteiros, a tradução para a Libras foi iniciada com o apoio de glosas - transcrições simplificadas de termos de uma língua para outra -, processo também realizado pelas alunas. Finalizadas as transcrições, a glosa foi apresentada para a consultora surda e o intérprete de Libras da TV UFG. Sob a orientação destes profissionais, o processo de tradução foi continuado e as gravações foram iniciadas. Posteriormente, com as gravações em Libras finalizadas, a narração dos textos foi gravada e relacionada aos textos em Libras.

### Considerações finais

Esta experiência proporcionou à equipe compreender a importância da produção de conteúdo relacionado às eleições, já que o voto é uma parte importante do exercício da cidadania. Por se tratar de eleições municipais, a iniciativa se mostra ainda mais relevante por lidar com questões que afetam o dia a dia de moradores de Goiânia.

O processo de produção das entrevistas nos mostrou que nem todo candidato esteve preocupado com o acesso da população às suas propostas, já que nem todos disponibilizaram seus planos de governo durante o período das eleições, seja no site do TSE, em sites próprios, ou ainda atendendo à demanda por meio de assessoria. Além disso, lidamos com a complexidade da quantidade de propostas e com as diferenças na

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Malheiros  
Curso de Jornalismo de Tempo e Espaço

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

organização dos tópicos nos planos, o que nos exigiu mais atenção para separar as temáticas de acordo com os eixos estabelecidos para a produção das entrevistas.

Já o Pode ou Não Pode exigiu muito comprometimento e trabalho em equipe. As gravações foram realizadas diariamente o que demandou organização e dedicação para cumprir os prazos estabelecidos. No entanto, enfrentamos algumas dificuldades, principalmente no momento das filmagens, em que um dos maiores desafios foi a necessidade de refazer algumas gravações sempre que ocorriam erros envolvendo a Libras e também problemas técnicos. A produção do quadro não apenas nos permitiu explorar a comunicação em Libras, mas também fortalecer o trabalho em equipe e ampliar nossa compreensão sobre o impacto da acessibilidade no contexto político.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.504, de 30 de set. de 1997. Estabelece normas para as eleições. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília - DF. Disponível em

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19504.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19504.htm)> Acesso em: 21 de nov. de 2024.

BECKER, B. **Televisão e telejornalismo**: transições. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2022.

LEITE-JUNIO, E.; TEMER, A. C. R. P. Do carisma ao arquétipo: as estratégias dos candidatos à prefeito de Goiânia nas eleições de 2020 nas entrevistas da Record. IN: MORAES, A. T. de; VIEIRA, L. M. (Orgs.). **Democracia, comunicação e Cidadania**. Goiânia: CEGRAF UFG, 2021, p. 12-31.

MAINIERI DE OLIVEIRA, T.; MACEDO, L. D. Comunicação midiática: tensões e desafios entre o público e privado na sociedade democrática. IN: MORAES, A. T. de; VIEIRA, L. M. (Orgs.). **Democracia, comunicação e cidadania**. Goiânia: CEGRAF UFG, 2021, p. 80-92.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. **Proibido e permitido na propaganda eleitoral**. Portal do Ministério Público Federal. Disponível em: < [https://www.mpf.mp.br/pge/servicos-1/proibido-x-](https://www.mpf.mp.br/pge/servicos-1/proibido-x-permitido#:~:text=%C3%89%20proibido%20na%20propaganda%20eleitoral%3A&text=Divulgar%20mentiras%20sobre%20candidatos%20ou,Agredir%20fisicamente%20qualquer%20concorrente)

[permitido#:~:text=%C3%89%20proibido%20na%20propaganda%20eleitoral%3A&text=Divulgar%20mentiras%20sobre%20candidatos%20ou,Agredir%20fisicamente%20qualquer%20concorrente](https://www.mpf.mp.br/pge/servicos-1/proibido-x-permitido#:~:text=%C3%89%20proibido%20na%20propaganda%20eleitoral%3A&text=Divulgar%20mentiras%20sobre%20candidatos%20ou,Agredir%20fisicamente%20qualquer%20concorrente)> Acesso em 21 de nov. de 2024;

REZENDE, G. J. de. **Telejornalismo no Brasil**: um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000.

OLIVEIRA, Verônica Rosemary. Tradução e interpretação da Língua de Sinais II: Texto didático do Curso de Pedagogia da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2008. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/188599/Veronica%20Rosemary%20Oliveira.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 nov. 2024.